

TRADUÇÃO PARA O TEATRO MUSICAL: OS PROCEDIMENTOS TRADUTÓRIOS EM *WICKED*

Luiza Maria Tormena Hidalgo¹. Valéria Biondo¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
luhidalgo.br@hotmail.com; valeriabiondo@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária
Área do conhecimento: Humanas – Letras Tradutor

A pesquisa aborda a importância das escolhas tradutórias para o teatro musical, visto que essa é uma modalidade de entretenimento em crescente expansão no Brasil. Para tanto, foram utilizados os roteiros do espetáculo musical *Wicked* em inglês (composto por Stephen Schwartz com libreto de Winnie Holzman) e em português (versão de Victor Mühlethaler em parceria com Mariana Elisabetsky). Por meio de uma análise comparativa, bibliográfica e documental de trechos da obra, foram discutidos os conceitos de domesticação e estrangeirização de Venuti (2004), o Princípio do Pentatlo de Peter Low (2003) e os Procedimentos Técnicos da Tradução de Barbosa (1990) mais recorrentes nas versões das músicas. Os resultados mostraram que houve uma domesticação, aproximando, assim, o texto original com o público-alvo. Em todos os excertos foi verificado positivamente o Princípio do Pentatlo, o qual pôde ser respeitado devido, principalmente, ao emprego do procedimento tradutório da adaptação. Sem este procedimento, o sentido e talvez até a naturalidade fossem mantidos, porém não haveria a cantabilidade, nem o ritmo e nem as rimas.

Palavras-chave: Teatro musical. Análise comparativa. Procedimentos Tradutórios. *Wicked*.